

O espectro da neurite óptica como sintoma inicial das doenças desmielinizantes do SNC. Estudo de 955 pacientes.

Introdução: Neurite óptica (NO) é uma doença inflamatória do nervo óptico, mais frequentemente desmielinizante. Diversas formas de NO com distintas características fisiopatológicas e clínicas e diferentes tratamentos podem ocorrer como a primeira manifestação de doença desmielinizante.

Objetivo: Descrever numa grande coorte de pacientes a frequência relativa das várias formas de NO ocorrendo como sintoma inaugural de desmielinização do SNC.

Métodos: Foram estudados pacientes com doença desmielinizante do SNC atendidos em centro único entre janeiro de 2010 a dezembro de 2019. As NO foram classificadas em *típicas* ou *atípicas* conforme a presença das características clínicas, laboratoriais e de imagem definidas pelos estudos do *Optic neuritis Treatment Trial* (1988-2008) para a NO isolada idiopática e a NO na Esclerose Múltipla (EM). A associação da NO com EM foi estabelecida segundo os critérios de McDonald 2017.

Resultados: 311 (32,6%) entre 955 pacientes com doença desmielinizante apresentaram NO ao início da doença. Outras manifestações iniciais foram mielite (480; 50,3%), síndrome de tronco encefálico (281; 29,4%); síndrome de área postrema (45; 4,7 %); síndromes cerebrais (22; 2,3%); e síndrome diencefálica (3; 0,3%). As *NO típicas* ocorreram em 101 (37,3%) pacientes, enquanto as *NO atípicas* compreenderam: NO recorrentes (NOIR) em 26 (9,6%) pacientes; neuropatia óptica inflamatória recorrente crônica em 2 (0,74%); NO da MOGAD em 2 (0,74%); NO do espectro da NMO (ENMO) em 73 (26,9%); NO pósvacinal e parainfecciosa em 21 (7,8%), NO da ADEM em 7 (2,6%); e NO associada a doenças autoimunes sistêmicas em 7 pacientes (2,6%). Em 32 (11,8%) pacientes a etiopatogênese da NO desmielinizante não foi determinada.

Conclusão: As *NO típicas* e a *NO atípica* do ENMO são as formas mais comuns de NO como sintoma inicial de doença desmielinizante do SNC. A correta distinção entre estas duas formas de NO é fundamental para o diagnóstico e tratamento precoces destas doenças.